

O QUE ESCONDEM OS PESCADORES EM SUAS FALAS? “SEGREDO” E “MENTIRA” NO ÂMBITO DA PESCA ARTESANAL

Eduardo Moreira (UENF)

emoreira@iff.edu.br

Leandro Garcia Pinho (UENF)

leandropinho@uenf.br

A proposta deste trabalho é analisar falas de pescadores artesanais, de Gargaú, no município de São Francisco de Itabapoana-RJ, obtidas a partir de entrevistas de história oral realizadas com estes sujeitos tendo por preocupação os significados do “segredo” e da “mentira”, entendidos aqui como estratégias discursivas comuns (tantos orais quanto gestuais) e permanentemente utilizadas nos circuitos e nos trajetos das comercializações e das capturas de pescado entre esses sujeitos. Percebe-se, com esses discursos, a presença dos dois circuitos tradicionais da pesca artesanal (captura e venda) nas mensagens transmitidas oralmente e corporalmente que buscam, ora de forma complementar ora de forma contraditórias, aliados e competidores no cotidiano das atividades profissionais desses sujeitos.

Palavras-chave:

Falas de pescadores artesanais. Pescadores artesanais de Gargaú-RJ.
Segredo e mentira na pesca artesanal.